

## **A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

*Lais Soliño Francisco de Abreu Dantas* (UENF)

[laisolino@gmail.com](mailto:laisolino@gmail.com)

*Cristiana Barcelos da Silva* (UENF)

[cristiana.silva@uemg.br](mailto:cristiana.silva@uemg.br)

*Jussara de Paula da Silva Moura* (UENF)

[sara.bji@hotmail.com](mailto:sara.bji@hotmail.com)

### **RESUMO**

O objetivo deste artigo é abordar a questão da leitura e da alfabetização. Ambos os processos fazem parte da base da vida escolar da criança, e por meio deles se dá a integração e participação do aluno nas mais diversas práticas sociais. A partir das discussões teórico-práticas desta pesquisa, destaca-se o papel do professor e da família como garantidores da educação de qualidade dos alunos, para ler, para aprender e estimular a curiosidade. Argumenta-se que os professores devem ter uma abordagem diversificada de leitura e alfabetização para trabalhar com crianças. A introdução da alfabetização na educação infantil traz benefícios e responsabilidades. Portanto, trabalhar a leitura com crianças da educação infantil é uma grande contribuição para o desenvolvimento da leitura de alunos. Nesta fase é importante respeitar a importância do brincar, por isso é ideal aliar a aprendizagem ao brincar.

### **Palavras-chave:**

Alfabetização. Letramento. Educação Infantil.

### **ABSTRACT**

The purpose of this article is to address the issue of reading and literacy. Both processes are part of the basis of the child's school life, and through them the integration and participation of the student in the most diverse social practices takes place. From the theoretical-practical discussions of this research, the role of the teacher and the family as guarantors of quality education for students, to read, to learn and to stimulate curiosity is highlighted. It is argued that teachers should have a diverse reading and literacy approach to working with children. The introduction of literacy in early childhood education brings benefits and responsibilities. So work reading with kindergarten children are a great contribution to the reading development of students. At this stage it is important to respect the importance of playing, so it is ideal to combine learning with playing.

### **Keywords:**

Early childhood education, literacy, literacy

## **1. Introdução**

Este artigo apresenta processos de alfabetização e letramento, refletindo sobre seus conceitos e distinguindo-os entre si para que possamos compreendê-los com clareza. São dois processos distintos, mas que devem ser feitos em conjunto, complementando-se, para que os alunos tenham sucesso em sua formação. O objetivo deste estudo não é apenas introduzir conceitos, mas também destacar os processos alfabéticos para ensinar e aprender na educação infantil e de forma lúdica, apresentar e ensinar as crianças o processo da alfabetização. São apresentadas várias ideias de autores sobre alfabetização, que fazem pensar sobre seu significado, o objetivo deste trabalho é discutir como é possível uma pessoa ser analfabeta e viver no mundo da alfabetização e por que uma pessoa analfabeta pode ser alfabetizada de acordo com alguns escritores. Pretende-se também falar sobre como se alfabetizar, como é importante trazer a alfabetização para a educação infantil e como trazê-la, como agir na fase em que as crianças estão cheias de curiosidade, sede de aprender. É importante que o professor saiba aproveitar a facilidade de aprendizagem das crianças e saiba trabalhar sem deixar que as crianças parem de brincar, pois brincar é necessário para o crescimento e desenvolvimento de uma criança.

De todos os grupos populacionais, as crianças são as mais alfabetizadas. Elas têm mais tempo disponíveis para dedicação a alfabetização do que qualquer outra faixa etária e estão em constante aprendizado. (FERREIRO, 1999, p. 17)

O interesse em falar sobre esse tema foi despertado pela experiência da Educação Infantil com crianças de 3 a 5 anos. Onde os preparamos para o ensino fundamental, respeitando seu ritmo de desenvolvimento e “o direito da criança de brincar como forma especial de expressão, pensamento, comunicação e interação com as crianças” (RCNEI, 1998, p. 13). Curiosamente, percebemos que é possível trabalhar a alfabetização na educação infantil e iniciar a alfabetização aos anos para prepará-los para o ensino fundamental. Alguns educadores são contra o início da alfabetização na primeira infância, pois temem que o processo divertido e lúdico desapareça e prejudique o desenvolvimento da criança.

Acreditamos que com uma boa metodologia, é possível ensinar às crianças habilidades de leitura na educação infantil, avaliando a fase lúdica e preparação para a educação infantil de forma sustentável, formando, assim, habilidades de leitura, habilidades de leitura e assim sendo cidadãos críticos, o conhecimento tem esse poder. Soares (2008, p. 17) afirma que “a escrita tem consequências econômicas, sociais, culturais,

políticas, cognitivas e linguísticas tanto para o grupo social ao qual é apresentada como para o indivíduo que aprende a usá-la”. Os literatos e o alfabeto mudam e também os que os rodeiam.

Para um melhor aprendizado, é importante que a criança se interesse, o que desperta a curiosidade e como fazer, apresentar a este mundo letrado de uma forma divertida e envolvente com uma introdução a telefones celulares, *tablets*, *videogames* e muito mais.

## **2. Letramento e alfabetização: perspectivas teóricas**

O conceito de letramento sofreu algumas mudanças de uns tempos para a atualidade. De acordo com Kleiman (1995), a definição desse conceito era para separar o estudo no campo da alfabetização dos estudos do impacto social da escrita, e agora o letramento pode ser compreendido como um conjunto ações sociais de uso da escrita.

Kleiman em entrevista para a Revista Educação e Docência, explica a relação entre os conceitos de alfabetização e letramento:

[...] Considero que a alfabetização é uma prática de letramento, próprias das atividades escolares, com metas e fins específicos, portanto, trata-se de uma prática social situada. (KLEIMAN, 2010, p. 3-5)

O letramento tem como objetivo ampliar o “alfabetizar”, pois insere na educação infantil um sentido social, de aprender a ler e escrever. Desta forma, a alfabetização permite as habilidades sociais através da codificação e decodificação do sistema alfabético, no entanto o letramento inicia-se muito antes. O letramento está inserido na vida cotidiana da criança por meio da família, sociedade através do contato com informações escritas (Cf. COELHO, 2010).

Como aponta Soares (2017), ser letrado implica em ser alfabetizado, mas ser alfabetizado não implica em ser letrado, então a alfabetização é uma etapa do letramento. O autor ainda afirma que é difícil nos tempos atuais, com uma sociedade altamente tecnológica, ainda exista algum indivíduo com oralidade, mas que não tem nenhum grau de letramento, pois todos têm contato com televisão, livros, revistas, jornais ou leitura bíblica.

Em seu livro, *Letramento: um tema em três gêneros*, Soares afirma:

[...] a pessoa que aprende a ler e a escrever – que se torna *alfabetizada* – e que passa a fazer uso da leitura e da escrita, a envolver-se nas práticas

sociais de leitura e escrita – que se torna *letrada* – é diferente de uma pessoa que não sabe ler e escrever – é *analfabeta* – ou, sabendo ler e escrever, não faz uso da leitura e da escrita – é *alfabetizada* mas não é *letrada*. (SOARES, 2010)

Já a alfabetização para Soares (2017), é entendida como a ação de aprender a ler e escrever, é o ato de codificar em língua escrita e decodificar a língua escrita, e então apropriar-se da escrita, na qual assume a escrita como sua propriedade. A autora ainda afirma que a alfabetização é uma prática do letramento que tem como finalidade a aquisição da escrita, no entanto para a autora a alfabetização e letramento são processos complementares.

### **3. Como trabalhar com letramento na educação infantil**

A educação infantil desempenha um papel singular na escolarização da criança. A educação infantil tem uma função pedagógica específica, na qual está comprometida com o desenvolvimento da criança e com a construção de conhecimento desse indivíduo (Cf. KRAMER, 2006).

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) orientam que o currículo consta como um conjunto de práticas que procuram articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de forma a desenvolver integralmente a criança, tanto na área psicológica, física, social e intelectual (Cf. BRASIL, 2010).

Nesta diretriz há uma defesa na qual essas crianças constroem sua identidade pessoal e coletiva através das interações, relações sociais, através de brincadeiras, fantasias, imaginação, desejos, experiência, questionamentos, eles se tornam sujeitos históricos e produzem cultura (Cf. BRASIL, 2010).

Diante disso, percebe-se a necessidade em que as Instituições de Ensino de identificar as diversidades de cada indivíduo, uma vez que essas crianças são produtoras de cultura e estão incluídas em um contexto social e cultural diferentes. Então é fundamental um trabalho pedagógico para atender as especificidades de cada um (Cf. ARRUDA, 2021).

O trabalho pedagógico precisa ser utilizado nessas crianças para agregar essas diferenças encontrada em cada criança. Deve-se levar em consideração a experiência, as relações sociais, a cultura, utilizando assim

a música, dança, teatro, literatura, história como um trabalho pedagógico (Cf. KRAMER, 2006).

Sabe-se que o brincar é o método utilizado para participação das crianças na cultura desde nossa existência. O ato de brincar envolve imaginação, regra, imitação. Para Wajskop (1995, p. 66) brincar é: “uma maneira que as crianças têm para interpretar e assimilar o mundo, os objetos, a cultura, as relações e os afetos das pessoas”.

A atuação das crianças de forma ativa, criativa e específica produz mudanças na cultura ao qual estão inseridos. É através da linguagem e rotinas sócio-culturais que faz com que as crianças compreendam os diferentes elementos do mundo, aprendem a negociar entre si e com os adultos, alcançados pelo processo de socialização das crianças efetuada por meio da linguagem e escrita (Cf. CORSARO, 1992).

A oportunidade de aprendizagem da leitura e da escrita na Educação Infantil ocorre através das práticas do letramento, desenvolvidas por pessoas de um determinado grupo social (Cf. CASTANHEIRA *et al.*, 2001). Abrange a isso, inúmeras formas visuais que podem ser por meio de fotos, mapas, gráficos, qualquer tipo de expressão visual, e também, com leituras de diversos gêneros discursivos, produção de textos e leituras de imagens. Sendo assim, a pedagogia na educação infantil, facilita o letramento quando considera as especificidades educacionais e o momento do desenvolvimento infantil que se encontra a criança (Cf. MARCUSHI, 2007).

Para atingir a alfabetização de qualidade, é necessário que todos os envolvidos se comprometam com a qualidade do ensino, conhecendo as necessidades dos alunos, e que o professor escolha a metodologia alfabética adequada para as crianças. Um processo que acontece em conjunto entre professor, escola, alunos e família, todos devem estar juntos e remar juntos para ter sucesso nesse processo, embora esses métodos não resolvessem o problema do analfabetismo, eles ajudam a reduzi-la significativamente

#### **4. Conclusão**

A alfabetização deve ser aliada ao letramento para se obter uma educação de qualidade e formar pessoas que não só saibam ler e escrever o básico, mas saibam ler, escrever, produzir, interpretar, que saibam escrever o que sentem e pensar sem dificuldade. Esta missão caracteriza-se por

angariar alunos perante o mundo, o que por vezes não lhe era possível.

Na sala da Educação Infantil deve ser um espaço que estimule e motive a criança a descobrir coisas novas, é nessa fase, na escola, que histórias, canções e obras devem ser apresentadas sobre os objetos, dos quais existem.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRUDA, Tatiana. Letramento na Educação: o que as professoras pensam (sabem)?: *Periódico Horizontes*, e021005, USF, Tatiba-SP, 2021. Disponível em: <https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/1017/525>. Acesso em: 30 de outubro de 2022.

COELHO, S., CASTRO, M. O processo de letramento na Educação Infantil. *Pedagogia em ação*, v. 2, n. 2, p. 1-117, nov. 2010 – Semestral. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view/4848/5027>. Acesso em: 17 de out. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil*. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010.

CUNHA, R. B. Alfabetização científica ou letramento científico: interesses envolvidos nas interpretações da noção de scientific literacy. *Revista Brasileira de Educação*, v. 22, n. 68, p. 169-86, Rio de Janeiro, mar. 2017a. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782017226809>. Acesso em: 01 de nov. de 2022.

FERREIRO, Emília. *Alfabetização em processo*. 12. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

KLEIMAN, A. B. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: KLEIMAN, A.B. *Os significados do letramento: uma perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas: Mercado de Letras, 1995. p. 15-61

\_\_\_\_\_. Alfabetização e letramento: Entrevista com Angela Del Carmen Bustos Romero de Kleiman. *Educação & Docência*, Ano 1, n. 1, jan/jun de 2010. p. 3-5. Disponível em: <https://www.ibilce.unesp.br/Home/Departamentos/Educacao156/Revista/Entrevista.pdf>. Acesso em: 15 de out. 2022.

KRAMER, S. Direitos da criança e projeto político-pedagógico da educação infantil. In: BAZÍLIO, L.C., KRAMER, S. *Infância, educação e direitos Humanos*. Campinas: Cortez, 2003. p. 51-81

SOARES, M. *Alfabetização e letramento*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

\_\_\_\_\_. *Letramento: um tema em três gêneros*. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

\_\_\_\_\_. *Alfabetização e letramento*. 7. ed. 1. reimp. São Paulo: Contexto, 2017b.